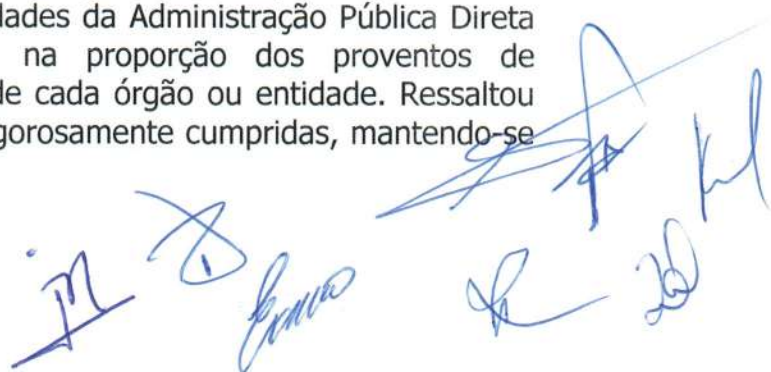
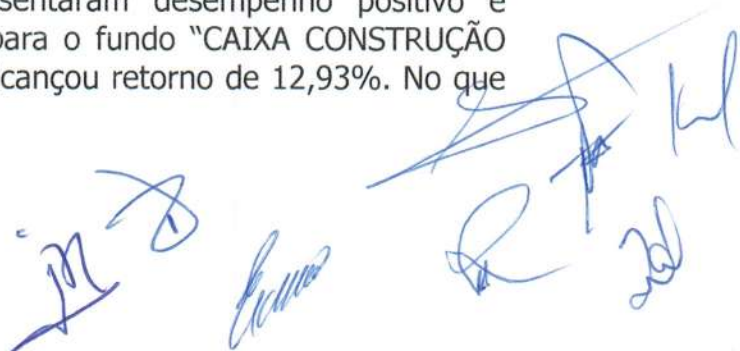


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2025.

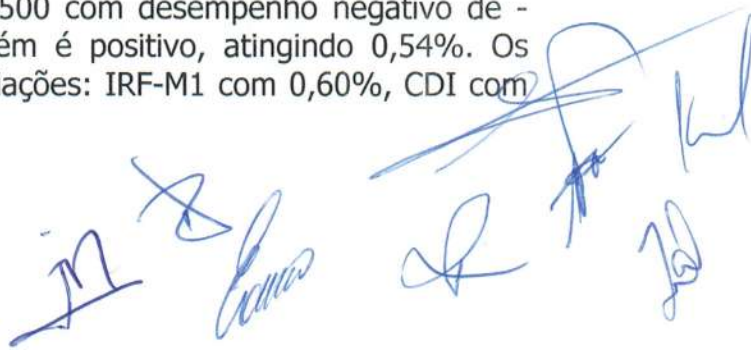
Aos 17 (dezessete) dias do mês de dezembro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8h30 (oito horas e trinta minutos), no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN, Senhores Erasmo Hideaki Kaihatu, Francisco Ferreira dos Santos, Luiz Roberto Lopes de Souza e Pedro José Frasson; o conselheiro e membro do Comitê de Investimentos Paulo Victor do Amaral de Souza; o conselheiro suplente Odair Krugner; e o membro do Comitê de Investimentos José Nildo Moreira Tavares. Estiveram ausentes os membros do Conselho de Administração Fábio Henrique Maximiano da Silva, Liliana Burneiko Leite Martins, Márcia Regina Barbosa e Rafael de Oliveira Mathias, bem como os membros do Comitê de Investimentos José Roberto Carvalho e Marcelo Batista Assis. Esteve presente, ainda, o Diretor Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo Rosa, o qual possui direito a voz, porém não a voto nas deliberações do Conselho de Administração. O Presidente do Conselho, Sr. Pedro José Frasson, ao constatar a existência de quórum legal, declarou aberta a reunião e solicitou ao secretário a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada em 19 de novembro de 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta, foi apresentado o balancete das receitas e despesas referente ao mês de novembro, o qual apontou um total de receitas de R\$ 2.339.565,99, sendo que, desse montante, R\$ 203.333,75 correspondem à realização de ganhos decorrentes de resgates de investimentos efetuados no período. As despesas orçamentárias totalizaram R\$ 2.378.483,87, resultando em um resultado negativo de R\$ 38.917,88 no período. O Superintendente esclareceu que o aporte destinado à cobertura da insuficiência financeira não é considerado para fins dessa apuração. Em seguida, foi apresentado o Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro referente ao mês de novembro, o qual registrou um total de receitas de R\$ 722.207,21, além de aporte por insuficiência financeira no valor de R\$ 606.505,46. As despesas totalizaram R\$ 1.316.422,06, incluindo o pagamento da quadragésima terceira parcela do acordo referente ao Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 42.375,62, apurando-se um déficit de R\$ 30.085,01 no período. O Superintendente lembrou que, conforme disposto no artigo 81 da Lei Complementar nº 88, de 11 de outubro de 2022, § 1º, sempre que houver déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o montante gasto com benefícios previdenciários e demais despesas de sua responsabilidade, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade. Ressaltou ainda que tais disposições vêm sendo rigorosamente cumpridas, mantendo-se



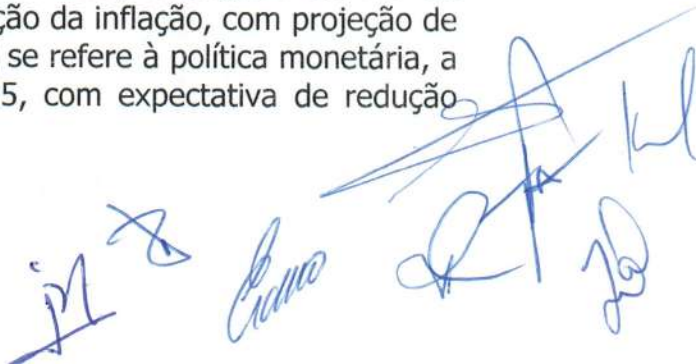
todas as obrigações do Fundo Financeiro em dia e encerrando o mês de novembro com saldo de R\$ 237.835,15. Na sequência, foi apresentado o Demonstrativo das Despesas Administrativas referente ao mês de novembro, o qual registrou receitas no total de R\$ 97.919,64 e despesas de R\$ 63.945,14, resultando em um superávit de R\$ 33.974,50 no período. O Superintendente informou que esse superávit decorreu da redução da despesa com o PASEP, conforme já esclarecido na reunião anterior, destacando ainda que todas as obrigações relativas às despesas administrativas permanecem em dia, tendo o fundo encerrado o mês de novembro com saldo de R\$ 326.646,52. Em relação ao Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário, no mês de novembro, as receitas totalizaram R\$ 1.459.971,50 e as despesas R\$ 1.147.890,02, apurando-se um superávit de R\$ 375.627,56 no período. O Superintendente esclareceu que esse resultado positivo foi influenciado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,27 e pelo recebimento da compensação previdenciária no montante de R\$ 119.790,48, informando ainda que o fundo encerrou o mês com saldo de R\$ 227.199.566,54. Em seguida, foi apresentado o Boletim Financeiro de 28 de novembro, o qual demonstrou saldo em conta corrente de R\$ 150,00 e saldo em aplicações financeiras no valor de R\$ 227.763.898,21, acompanhados dos respectivos extratos que registram os saldos e o retorno dos investimentos no mês de novembro e no acumulado do ano. O Superintendente informou que, do total investido, R\$ 237.785,15 correspondem ao Fundo Financeiro, R\$ 326.596,52 ao Fundo de Administração e R\$ 227.199.516,54 ao Fundo Previdenciário. No que se refere ao retorno dos investimentos, o Superintendente destacou que, no mês de novembro, o resultado foi positivo, totalizando R\$ 3.409.746,24, o que representa uma rentabilidade de 1,52%, superior à meta de 0,57% estabelecida para o período. Informou ainda que o IPCA apurado no mês foi de 0,18%. A renda fixa registrou um resultado positivo de R\$ 1.858.725,52, equivalente a 1,03%. No mesmo período, o CDI apresentou variação de 1,05%, enquanto os índices IDKA IPCA 2A 0,94 %, o IDKA Pré 2A 1,53%, o IRF-M 1,67%, o IRF-M1 1,07%, o IMA-B5 1,08%, o IMA-GERAL 1,43%, o IMA-B 2,04% e o IMA-B5+ 2,80%. Destacou-se que, entre os investimentos em renda fixa, apenas o fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" apresentou desempenho negativo, com retorno de -0,49%, enquanto os demais fundos obtiveram resultados positivos e superiores à meta atuarial. Na renda variável, o resultado foi positivo, totalizando R\$ 1.778.835,76, o que representa um retorno de 5,67%. No período, o Ibovespa registrou alta de 6,37%, enquanto o IDIV apresentou 5,31%, o IFIX 1,86% e o S&P 500 0,13%. Os fundos "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11", com desempenho de -4,99%, e "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS RESP LIMITADA FIP", com -0,01%, tiveram retorno negativo no período. Já o fundo "BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES" obteve resultado positivo de 0,49%, porém abaixo da meta atuarial. Os demais fundos de renda variável apresentaram desempenho positivo e superior à meta atuarial, com destaque para o fundo "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES", que alcançou retorno de 12,93%. No que



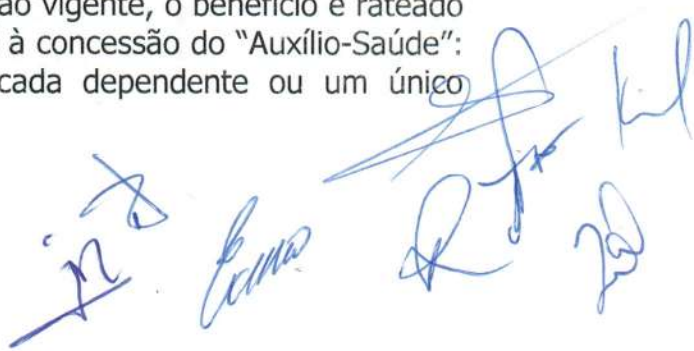
se refere aos investimentos no exterior, o desempenho do mês foi negativo, com resultado de R\$ 227.815,04, equivalente a -1,93%. O fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" registrou retorno de -2,29%, em linha com seu benchmark, o Global BDRX, que apresentou variação de -2,41%. Já o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" obteve retorno de -1,04%, também compatível com seu benchmark, o MSCI World, que teve queda de -1,05%. Em relação à rentabilidade acumulada no ano, considerando o resultado do mês, o total alcançou R\$ 27.086.743,29, o que representa 13,62%, mantendo-se acima da meta atuarial acumulada de 8,88%. No período, o IPCA registra variação de 3,92% no ano e de 4,46% nos últimos 12 meses. No segmento de renda fixa, o retorno acumulado no ano atingiu R\$ 19.798.293,76, equivalente a 12,54%. Os principais indicadores apresentaram os seguintes desempenhos: CDI com 12,95%, IDKA IPCA 2A com 10,75%, IDKA Pré 2A com 18,40%, IRF-M com 17,86%, IRF-M1 com 13,45%, IMA-B5 com 10,60%, IMA-Geral com 13,93%, IMA-B com 12,82% e IMA-B5+ com 14,42%. Já a renda variável acumulou retorno de R\$ 7.145.175,68 no ano, correspondente a 30,98%. Nesse mesmo período, o Ibovespa apresentou alta de 32,25%, o IDIV acumulou 28,11%, o IFIX 17,46% e o S&P 500 16,45%. Em relação aos investimentos no exterior, considerando o resultado do mês, o retorno acumulado no ano permaneceu positivo, totalizando R\$ 143.273,85, o que representa 0,97%. No mesmo período, o Global BDRX acumula alta de 4,94%, enquanto o MSCI World registra valorização de 2,91%. O Superintendente destacou ainda que o retorno total acumulado no ano equivale a 153,33% da meta atuarial, conforme informações disponíveis nos relatórios da consultoria, especificamente no "Relatório Analítico dos Investimentos – novembro de 2025". De acordo com o relatório de acompanhamento, não há qualquer desenquadramento na carteira de investimentos. Na sequência, foi apresentado o Boletim Financeiro referente ao dia 16 de dezembro, que aponta saldo total de R\$ 227.907.681,49, sendo R\$ 150,00 em conta corrente e R\$ 227.907.531,49 aplicados em investimentos financeiros. Desse montante, R\$ 91.502,65 correspondem ao Fundo Financeiro, R\$ 420.291,46 ao Fundo de Administração e R\$ 227.395.737,38 ao Fundo Previdenciário. O Superintendente informou ainda que a segunda parcela da gratificação natalina e o precatório já foram quitados, restando apenas o pagamento do adiantamento salarial programado para o próximo dia 19, além de algumas despesas administrativas. Em relação ao desempenho dos investimentos no mês corrente, o Superintendente informou que o resultado permanece positivo. Conforme o relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado até o dia 15 de dezembro corresponde a 0,62%. Na renda variável, o desempenho é positivo em 0,95%, enquanto os índices de referência apresentam os seguintes resultados: Ibovespa com 2,14%, IDIV com 1,32%, IFIX com 0,82% e o S&P 500 com desempenho negativo de -0,47%. Na renda fixa, o retorno também é positivo, atingindo 0,54%. Os indicadores registraram as seguintes variações: IRF-M1 com 0,60%, CDI com



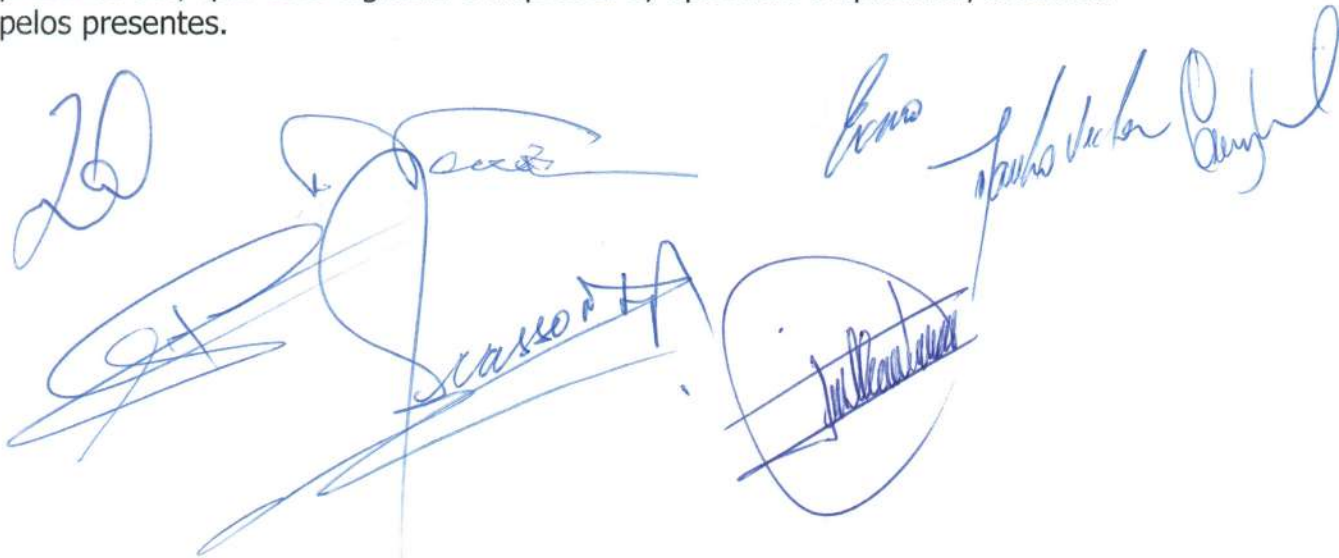
0,61%, IRF-M com 0,15%, IMA-B5 com 0,37%, IMA-B5+ com 0,25%, IMA-B com 0,30%, IMA-Geral com 0,43%, IDKA Pré 2A com 0,26% e IDKA IPCA 2A com 0,49%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno acumulado apresenta resultado positivo de 0,96%, enquanto o Global BDRX registra 0,42% e o MSCI World apresenta valorização de 2,28%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês de novembro que influenciaram o mercado de renda variável local. *"O índice Bovespa avançou +6,37% no mês, aos 159.072 pontos, a maior alta mensal em 15 meses, atingindo novamente a máxima histórica de pontuação. No acumulado do ano, o principal índice da B3 sobe +32,25%. O giro financeiro da B3 atingiu a média diária de R\$ 18,1 bilhões em novembro, a segunda melhor média diária do ano, perdendo somente para o mês de abril (mês do tarifaço). No mês, foram injetados o equivalente a R\$ +2,0 bilhões pelos investidores estrangeiros na B3. No ano, o fluxo positivo de estrangeiros acumula R\$ +28 bilhões, e reverte o saldo negativo registrado no ano de 2024, quando houve retirada de R\$ -24,2 bilhões. A consolidação das perspectivas para o início dos cortes nos juros pelo COPOM amadureceram a narrativa na bolsa. E esse cenário teve uma evolução notável ao longo deste mês. Se no início do mês o horizonte de alívios na Selic foi puxado de um "talvez" início no primeiro trimestre de 2026, logo escalou para um "quase certo" primeiro movimento já em janeiro. A virada veio após a divulgação de indicadores de inflação e mercado de trabalho, dando sinais de forte arrefecimento da economia brasileira. Enquanto o IPCA de outubro desacelerou para 0,09%, a menor taxa para o mês em 27 anos, "puxado" pela queda no preço da energia elétrica, a divulgação do IPCA-15 de novembro, considerado a prévia da inflação oficial, trouxe o índice ao teto da meta do Bacen. Soma-se às apostas crescentes de que o banco central americano deve realizar novo corte na taxa de juros em dezembro, em meio a dados econômicos e declarações de autoridades do BC norte-americano, e o caminho se abriu para um maior apetite ao risco pelos investidores. Nos EUA, o mercado de ações experimentou um ajuste de rota, devolvendo parte dos ganhos do mês anterior. Diante da alta acumulada no ano, os investidores aproveitaram para realizar ganhos, sobretudo em tecnologia, o setor que mais vinha puxando os índices nos últimos meses. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano avançou +0,13% (-0,94% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou recuo de -1,64% (-2,56% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, subiu +0,18% (-0,76% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou queda de -2,41% no mês. O dólar recuou -0,82% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,335. No ano, a moeda acumula queda de -13,67%.". Já o relatório Focus, divulgado em 15 de dezembro, aponta expectativas de desaceleração da inflação, com projeção de 4,36% para 2025 e 4,10% para 2026. No que se refere à política monetária, a taxa Selic foi mantida em 15,00% para 2025, com expectativa de redução*



para 12,13% em 2026. Quanto ao câmbio, as projeções indicam cotação de R\$ 5,40 para 2025 e de R\$ 5,50 para 2026. Quanto à posição atual dos investimentos, foi apresentada a análise da carteira elaborada pela consultoria, contendo recomendações e sugestões de realocação, bem como a carteira sugerida pela Asset CAIXA. Entretanto, em razão dos resultados alcançados, superiores à meta atuarial, decidiu-se pela manutenção das posições atuais. No que se refere às receitas mensais, permaneceu a decisão de realizar as aplicações nos fundos "SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA" e "BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA". Já os resgates destinados ao pagamento das despesas mensais continuarão a ser efetuados no fundo "CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP". No que se refere ao processo PMG x IAPEN, o Superintendente informou que, no mês de novembro, foi efetuado o pagamento da quadragésima quarta parcela do acordo firmado, no valor de R\$ 42.625,83, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de outubro, no percentual de 0,09%, acrescida de 0,50% de juros, conforme previsto no artigo 196-A do Código Tributário Municipal. Na sequência, o Superintendente informou aos conselheiros que, no dia 27 de novembro, foi apresentado pelo Controle Interno o relatório referente ao fechamento do exercício de 2024; no dia 3 de dezembro, foi apresentado o relatório do 1º semestre de 2025; e, no dia 5 de dezembro, o relatório do 3º trimestre de 2025. Dessa forma, todos os relatórios que se encontravam pendentes foram devidamente regularizados. Também foi apresentado o Plano Operativo Anual do Sistema de Controle Interno – 2026, no qual consta o cronograma para a elaboração do Relatório do Sistema de Controle Interno do RPPS – IAPEN. Em seguida, o Superintendente prestou um breve esclarecimento sobre a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº 81/2025 (LOA 2026), a qual propõe a criação de uma gratificação denominada Auxílio-Saúde, no valor de R\$ 630,00, destinada aos servidores inativos. Esclareceu ainda que o referido auxílio não possui natureza previdenciária, mas sim caráter assistencial. Ressaltou, ainda, que o art. 9º, §§ 2º e 3º, da Emenda Constitucional nº 103/2019, estabeleceu que o rol de benefícios dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) se limita às aposentadorias e às pensões por morte, sendo os afastamentos por incapacidade temporária e o salário-maternidade de responsabilidade direta do ente federativo. À luz desse entendimento, a referida gratificação não pode ser atribuída ao Instituto. Destacou que o referido projeto não define critérios objetivos para o pagamento do chamado "Auxílio-Saúde", tampouco aborda situações em que o servidor percebe mais de um benefício. Como exemplo, citam-se os casos de cargos acumuláveis, nos quais há o recebimento de duas aposentadorias, ou ainda a situação em que o servidor recebe simultaneamente uma aposentadoria e uma pensão por morte deixada pelo cônjuge. Nesses casos, questiona-se se seria devido o pagamento de mais de um "Auxílio-Saúde" ao mesmo segurado. No que se refere às pensões por morte, considerando que, conforme a legislação vigente, o benefício é rateado entre os dependentes, surge a dúvida quanto à concessão do "Auxílio-Saúde": seria devido um benefício individual para cada dependente ou um único



"Auxílio-Saúde" a ser rateado entre eles? Informou ainda que, por solicitação do Procurador-Geral do Município, foi elaborado um estudo de impacto financeiro para a implantação da gratificação, levando em consideração a quantidade de benefícios atualmente pagos. Constatou-se que 215 aposentadorias e 123 pensões vinculadas ao Fundo Financeiro gerariam um impacto anual de R\$ 2.555.280,00, enquanto 279 aposentadorias e 74 pensões vinculadas ao Fundo Previdenciário resultariam em um impacto anual de R\$ 2.668.680,00, totalizando um impacto anual de R\$ 5.223.960,00. Por fim, informou que a inobservância do preceito constitucional, com a transferência dessa obrigação ao Instituto, acarretaria impacto atuarial negativo estimado em R\$ 155 milhões no Fundo Previdenciário e R\$ 72 milhões no Fundo Financeiro. O Superintendente informou ainda, o recebimento do Ofício nº 1.681/2025 – GAB – AKMMF, por meio do qual foram solicitadas informações acerca de aplicações financeiras, eventualmente realizadas junto ao Banco Master. Esclareceu que, conforme já é de conhecimento do Conselho de Administração e do Comitê de Investimentos, o Instituto não possui, de forma direta ou indireta, qualquer aplicação vinculada à referida instituição financeira, motivo pelo qual o ofício foi devidamente respondido nesses termos. Para finalizar, o Superintendente informou que, no dia 14 de novembro, recebeu o relatório da fiscalização do Tribunal de Contas referente ao Balanço Geral do Exercício de 2024, esclarecendo que, nos próximos dias, serão apresentadas as devidas justificativas. Destacou ainda que o relatório foi disponibilizado aos conselheiros e também será divulgado na página do Instituto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, foi por mim, Erasmu H. Kaihatu (Erasmu Hideaki Kaihatu), secretário, lavrada a presente ata, que será digitada e impressa e, após lida e aprovada, assinada pelos presentes.



The block contains several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature that appears to be '20' or '200'. In the center, there is a signature that looks like 'Erasmu H. Kaihatu'. To the right, there is a signature that appears to be 'Erasmu Hideaki Kaihatu'. There are also some other smaller, less legible signatures and initials scattered around.

ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa - Novembro/2025.

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	289.403,73	266.958,71	223.439.592,94	223.995.955,38
Repasso das Contribuições	97.919,64	676.331,84	1.001.901,22	1.776.152,70
Cadprev	-	-	156.211,53	156.211,53
Comprev	-	45.513,00	119.790,48	165.303,48
Amortizações / Dividendos	-	-	3.847,49	3.847,49
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	3.268,29	961,45	3.401.669,01	3.405.898,75
Aportes por Insuficiência Financeira	-	606.505,46	-	606.505,46
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	362,37	42.375,62	42.737,99
(+) Entradas	101.187,93	1.329.674,12	4.907.863,62	6.338.725,67
(-) Pasep	994,46	-	-	994,46
(-) Comprev	-	41.770,06	-	41.770,06
(-) Despesas	16.801,90	42.375,62	-	59.177,52
(-) Folha Pgto.	46.148,78	1.274.652,00	1.147.890,02	2.468.690,80
(-) Sentenças Judiciais	-	-	-	-
(-) Saídas	63.945,14	1.358.797,68	1.147.890,02	2.570.632,84
Saldo Final	326.646,52	237.835,15	227.199.566,54	227.764.048,21

Tabela 02: Aplicações - Novembro/2025

2 - APLICAÇÕES					
Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	25.543,38
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	59.517,88
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	438.147,59
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	408.147,59
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	936.874,73
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	119.404,69
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.111.384/0001-69	-
		Aplicação	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.111.384/0001-69	555.495,00
PREVIDENCIÁRIO	CUPONS DE JUROS	Resgate	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA	55.746.782/0001-02	-
		Resgate	CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.642.114/0001-03	-
		Resgate	CAIXA BRASIL 2027 X II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE	56.208.863/0001-03	-
		Resgate	SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Aplicação	SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	640.000,00
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRGR11	08.924.783/0001-01	897,49

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Tabela 03: Retorno carteira - Novembro/2025.

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Maió	204.442.985,08	19.756.040,78	- 17.852.688,98	209.684.772,77	3.346.811,64	10.798.023,73	1,62%	5,46%
Junho	209.684.772,77	2.016.702,94	- 2.011.528,75	211.536.952,64	1.847.005,68	12.645.029,41	0,88%	6,39%
Julho	211.536.952,64	1.945.320,83	- 1.552.156,65	213.231.196,18	1.304.926,85	13.949.956,26	0,62%	7,05%
Agosto	213.231.196,18	2.826.356,29	- 2.500.842,16	217.057.802,90	3.504.940,08	17.454.896,34	1,64%	8,80%
Setembro	217.057.802,90	8.303.368,42	- 7.902.344,20	220.652.106,59	3.197.126,96	20.652.023,30	1,47%	10,40%
Outubro	220.652.106,59	5.834.604,49	- 5.512.031,96	223.995.805,38	3.024.973,75	23.676.997,05	1,37%	11,92%
Novembro	223.995.805,38	2.306.559,89	- 1.944.365,81	227.763.898,21	3.409.746,24	27.086.743,29	1,52%	13,62%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%

Expectativas de Mercado

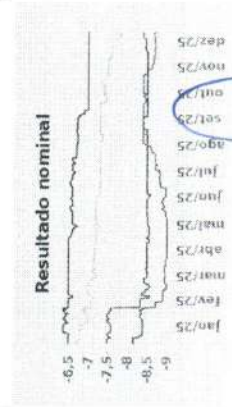
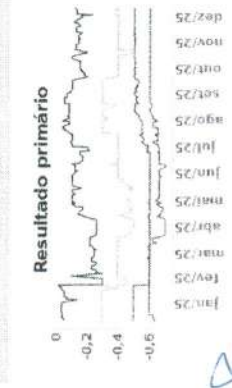
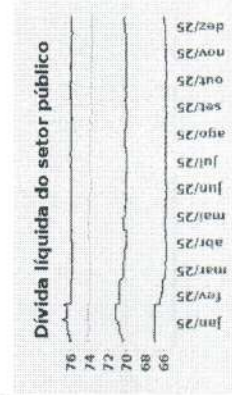
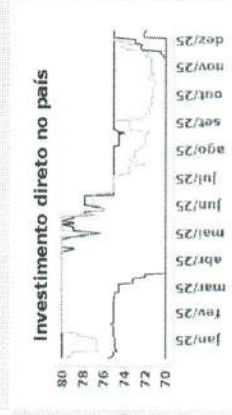
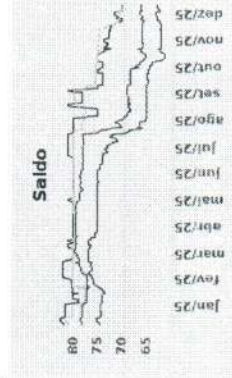
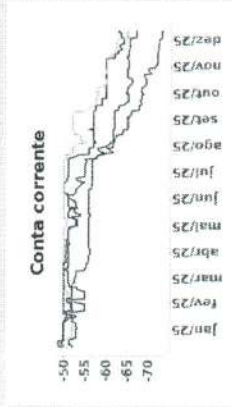
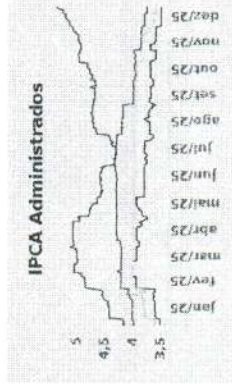
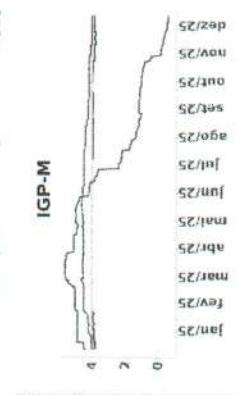
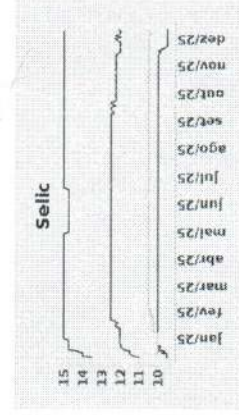
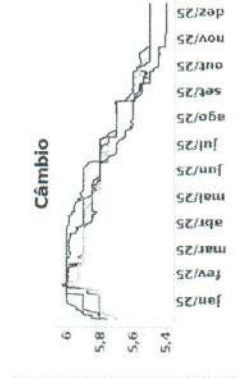
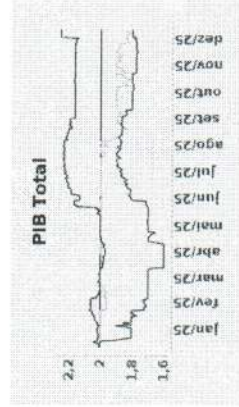
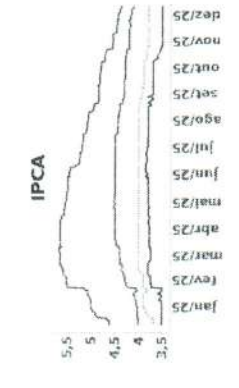
12 de dezembro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado									
2025					2026				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *
IPCA (variação %)	4,46	4,40	4,36 ▼ (5)	151	4,35	60	4,20	4,16	4,10 ▼ (4)
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,25	2,25 = (1)	118	2,28	37	1,78	1,80	1,80 = (1)
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,40	5,40 = (4)	122	5,40	40	5,50	5,50	5,50 = (9)
Sellic (% a.a.)	15,00	15,00	-				12,25	12,25	12,13 ▼ (1)
IGP-M (variação %)	-0,32	-0,61	-0,65 ▼ (14)	76	-0,62	24	4,02	4,00	4,00 = (3)
IPCA Administrados (variação %)	5,06	5,25	5,34 ▲ (7)	100	5,31	33	3,86	3,76	3,75 ▼ (2)
Conta corrente (US\$ bilhões)	-72,15	-73,20	-73,45 ▼ (10)	38	-72,00	7	-65,13	-67,00	-67,05 ▼ (4)
Balança comercial (US\$ bilhões)	62,10	62,10	62,85 ▲ (1)	39	63,24	8	66,00	66,00	66,20 ▲ (2)
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,25	75,00	75,00 = (1)	37	75,00	8	70,00	72,15	72,00 ▼ (1)
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,83	65,95	65,97 ▲ (2)	55	65,97	17	70,10	70,27	70,27 = (1)
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50 = (10)	66	-0,47	18	-0,60	-0,60	-0,60 = (17)
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,40	-8,40 = (1)	55	-8,30	14	-8,68	-8,68	-8,70 ▼ (1)

* comportamento dos indicadores desde o Foco-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



Expectativas de Mercado

12 de dezembro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição == Estabilidade

dez/2025				jan/2026				fev/2026			
Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
0,49	0,44	0,42	▼ (2)	151	0,42	0,43	0,41	0,40	▼ (2)	145	0,37
5,40	5,40	5,40	== (4)	122	5,40	5,40	5,40	5,40	== (4)	114	5,40
15,00	15,00	-		76	0,42	14,75	15,00	15,00	== (1)	143	15,00
0,50	0,43	0,39	▼ (3)			0,40	0,40	0,40	== (2)	69	0,35

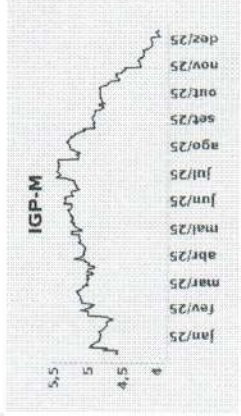
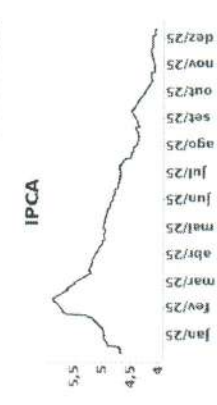
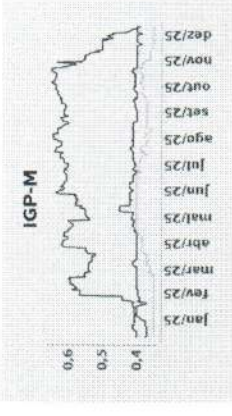
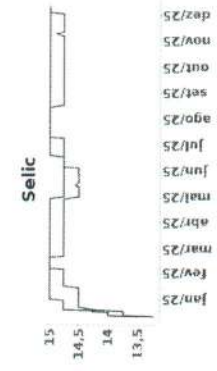
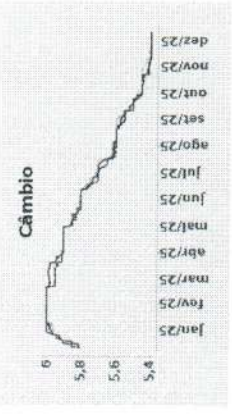
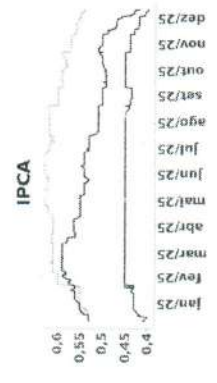
Infl. 12 m suav.				Infl. 12 m suav.			
Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana
4,11	4,05	4,04	▼ (2)	140	4,00	4,20	3,96
							3,99
							(1) 69 3,89

IPCA (variação %)				Câmbio (R\$/US\$)			
0,55	0,55	0,54	▼ (1)	144	0,53	0,56	0,55
0,45	0,45	0,46	== (3)	114	0,48	0,46	0,45
0,4	0,4	0,45	== (3)	45	0,33	0,35	0,35

IGP-M (variação %)				Selic			
0,55	0,55	0,54	▼ (1)	144	0,53	0,56	0,55
0,45	0,45	0,46	== (3)	114	0,48	0,46	0,45
0,4	0,4	0,45	== (3)	45	0,33	0,35	0,35

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— dez/2025 — jan/2026 — fev/2026



[Handwritten signatures and notes in blue ink]